

Assisti, pessoalmente, no campo de concentração de Mauthausen, os fatos que irei contar. Isto aconteceu na primavera de 1944.

Tínhamos recebido uma leva de prisioneiros fora do comum: tinham pedido para serem colocados num campo de concentração.

Como todo mundo na Alemanha — ao contrário do que se afirma agora — sabia o que se passava nos campos de concentração, esta atitude era, no mínimo, surpreendente. Por isto Ziereis, o führer do nosso campo, tratou de interrogá-los logo.

Ficamos sabendo bem depressa o que se passara. Os recém-chegados responderam: "Somos as testemunhas de Jeová. Disseram-nos que aqui são cometidos crimes. Queremos ser testemunhas diretas disto e no dia do juízo, colocados à direita de Deus, lhe prestaremos, pessoalmente, conta disto."

Ziereis não tinha medo de nada, mas estremeceu e disse-lhes:

"Houve um engano, mandarei soltá-los imediatamente".